

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.**Demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo	Páginas
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	7 e 8
Demonstrações do resultado.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores da

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.

Viamão/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias companhias.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado em 16 de março de 2020, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

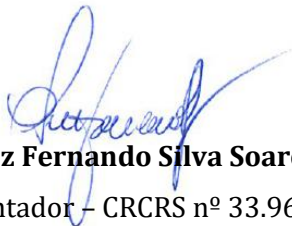
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 20 de abril de 2021.



Luiz Fernando Silva Soares

Contador – CRCRS nº 33.964

Taticca Auditores Independentes S.S.

CRC 2 SP-032267/O-1

CVM 12.220

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.
Balancos Patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.083.219	2.767.755
Contas a receber clientes	5	1.104.876	1.169.701
Adiantamentos	6	142.929	44.730
Estoques	7	914.955	673.826
Créditos tributários	8	267.287	-
Outros ativos circulantes		58.785	56.170
Total do circulante		7.572.051	4.712.182
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos tributários	8	1.441.397	604.336
Depósitos judiciais		51.728	47.242
Outros ativos não circulantes	9	861.823	704.522
		2.354.948	1.356.100
Imobilizado	10	91.676.799	97.613.120
Intangível		488	938
Imobilizado de direito de uso	13	3.481.771	3.699.382
Total do não circulante		97.514.006	102.669.540
Total do ativo		105.086.057	107.381.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.
Balancos Patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em reais)

Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante			
Fornecedores		91.099	228.397
Impostos e contribuições a pagar		142.153	250.976
Instituições financeiras	11	3.082.543	2.839.301
Credores diversos	12	100.500	87.802
Arrendamento mercantil a pagar	13	116.683	116.684
Total do circulante		3.532.978	3.523.160
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Instituições financeiras	11	32.366.699	32.651.959
Outros passivos não circulantes	9	210.823	2.146.324
Arrendamento mercantil a pagar	13	3.466.015	3.582.699
Total do não circulante		36.043.537	38.380.982
Patrimônio líquido			
Capital social	14	79.291.913	79.291.913
Prejuízos acumulados		(13.782.371)	(13.814.333)
Total do patrimônio líquido		65.509.542	65.477.580
Total do passivo e do patrimônio líquido		105.086.057	107.381.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.
Demonstrações do resultado
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita líquida de vendas	15	8.542.609	10.021.949
Custo dos produtos vendidos		<u>(6.352.797)</u>	<u>(10.134.880)</u>
Resultado bruto		2.189.812	(112.931)
Despesas administrativas		(776.314)	(1.015.872)
Despesas com vendas		-	(175)
Outras receitas operacionais		64.279	-
Resultado antes do resultado financeiro		1.477.777	(1.128.978)
Receitas financeiras		501.789	470.589
Despesas financeiras		<u>(2.784.665)</u>	<u>(3.331.748)</u>
Resultado financeiro		(2.282.876)	(2.861.159)
Resultado antes dos impostos		(805.099)	(3.990.137)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	(504.251)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		837.061	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		31.962	(4.494.388)
Lucro líquido (prejuízo) líquido por ação R\$		0,00	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79.291.913	(9.319.945)	69.971.968
Prejuízo do exercício	-	(4.494.388)	(4.494.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	79.291.913	(13.814.333)	65.477.580
Lucro líquido do exercício	-	31.962	31.962
Saldo em 31 de dezembro de 2020	79.291.913	(13.782.371)	65.509.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
 Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(805.099)	(3.990.137)
Ajuste por:		
Depreciação e amortização	6.096.066	6.118.650
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	2.410.522	2.978.360
Impostos diferidos	837.061	-
	<u>8.538.550</u>	<u>5.106.873</u>
Variações de ativos e passivos	<u>(3.828.862)</u>	<u>4.471.570</u>
(Aumento) redução em contas a receber	64.825	274.336
(Aumento) redução em estoques	(241.129)	(109.542)
(Aumento) redução em créditos tributários	(1.104.348)	-
(Aumento) redução em outros ativos	(262.602)	(450.343)
Aumento (redução) em fornecedores	(137.298)	(62.341)
Aumento (redução) em impostos a pagar	(108.823)	(230.758)
Aumento (redução) em outros passivos	(1.922.803)	1.350.835
Aumento (redução) em obrigações de direito de uso	(116.684)	3.699.383
Imposto de renda e contribuição social	-	(504.251)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.709.688</u>	<u>9.074.192</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(Adições) baixas de imobilizado e investimento	58.316	378
(Adições) baixas de ativos imobilizado (direito de uso)	-	(3.916.993)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	<u>58.316</u>	<u>(3.916.615)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	213.671	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2.666.211)	(5.698.530)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(2.452.540)</u>	<u>(5.698.530)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.315.464</u></u>	<u><u>(540.953)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.767.755	3.308.708
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.083.219	2.767.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

A ENERPLAN ENERGIA EOLICA IV S/A (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado constituída, como objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Eólica IV, na cidade de Viamão, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia é controlada pela ENERPLAN PONTAL PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS S.A.

Potenciais efeitos do Coronavírus (“COVID-19”) nas demonstrações financeiras

A Companhia criou e adotou protocolos para garantir a saúde dos seus colaboradores e de terceiros relacionados, mantendo como principal meta, garantir sua operação. Acreditamos que as ações e as estratégias adotadas e implementadas pela Companhia foram acertadas e adequadas, porque mesmo enfrentando tantas adversidades e graves obstáculos no controle e na gestão da adoção das medidas e de cuidados da sua equipe dentro e fora da companhia, estão conseguindo manter sua operação, a qual não teve impactos financeiros significativos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, bem como nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as orientações do CPC, requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A Companhia não está apresentando a demonstração de resultado abrangente, em virtude de não haver valores a serem apresentados nesta demonstração.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 20 de abril de 2021.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo, as quais se aplicam de modo consistente a todos os exercícios apresentados:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e saldos em contas garantidas.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber de clientes, demais contas a receber e Caixa e equivalentes de caixa.

ii. Passivos financeiros

São liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

c. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. As contas a receber de clientes na sua totalidade possuem curto prazo de recebimento, não possuindo caráter de financiamento e são consistentes com as práticas de mercado, sendo classificadas no ativo circulante. No entanto para fins de melhor adequação contábil, foram trazidas a valor presente.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*), pela provisão de encargos de cartão de crédito e pelos descontos financeiros. São normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustada, se necessário, pela provisão para perdas.

d. Estoques

Estão demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o preço de mercado ou valor líquido de realização, incluindo as provisões para cobrir perdas, quando consideradas necessárias pela Administração.

e. Imobilizado

São avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil estimado for maior do que o valor recuperável por uso ou venda. A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear com a utilização de taxas previstas em laudos técnicos ou vida estimada estipulada pelos fornecedores.

f. Intangível

São representados por marcas e patentes, direitos de uso de softwares e softwares desenvolvidos internamente. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica.

g. Arrendamentos (CPC 06)

A Companhia revisou os seus contratos de arrendamento mercantil, e registrou em contas de ativo e passivo em 01 de janeiro de 2019. O ativo de direito de uso de arrendamento é mensurado inicialmente pelo custo. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. O passivo de obrigações de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento conforme prazo dos contratos.

h. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – “impairment”

A Administração da Companhia revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças

nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (“*impairment*”), em contrapartida do resultado.

i. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente lançadas pelo valor de aquisição.

j. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

k. Ativos e passivos contingentes e provisões

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis (trânsito em julgado), sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

l. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social

diferidos, são reconhecidos sobre os valores resultantes do ajuste de avaliação patrimonial e sobre os prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores.

m. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

n. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

o. Receita financeira

É reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

p. Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos no exercício estão registradas no ativo circulante e as com prazos superiores no ativo não circulante.

q. Uso de Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar determinadas transações. A Companhia utiliza-se das informações disponíveis até a conclusão das demonstrações financeiras e usa como base os eventos passados e futuros. Estimativas utilizadas nas demonstrações financeiras: (i) Seleção da vida econômica do ativo imobilizado; (ii) Estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa; (IV) Provisões necessárias para passivos cíveis,

trabalhistas e tributários; (iv) Determinações de provisões para imposto de renda; (v) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros; (vi) Estimativas referentes à seleção da taxa de juros; e (vii) Retorno esperado dos ativos.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração a sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização dos limites de créditos é monitorada regularmente, através de reuniões semanais e sistemas eletrônicos. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, cheque, convênios ou por meio dos principais cartões de crédito.

r. Moeda funcional

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo do grupo está composto por:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	711	1.318
Bancos	<u>5.082.508</u>	<u>2.766.437</u>
	<u>5.083.219</u>	<u>2.767.755</u>

5. Contas a receber de clientes

O saldo do grupo está composto por:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Energia elétrica disponibilizada a faturar	<u>1.104.876</u>	<u>1.169.701</u>
	<u>1.104.876</u>	<u>1.169.701</u>

6. Adiantamentos

O saldo do grupo está composto por:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamentos a fornecedores diversos	8.199	-
Adiantamentos a fornecedores de ativo imobilizado	134.730	44.730
	<u>142.929</u>	<u>44.730</u>

7. Estoque

Os Estoques em 2020 (R\$ 914.955) e em 2019 (R\$ 673.826) refere-se a partes e peças destinadas a manutenção do parque eólico.

8. Créditos tributários

O saldo do grupo está composto por:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PIS a compensar	46.623	-	-	-
COFINS a compensar	209.765	-	-	-
IRPJ/CSLL a compensar	10.899	-	-	-
Impostos diferidos - IRPJ	-	-	1.059.851	444.365
Impostos diferidos - CSLL	-	-	381.546	159.971
	<u>267.287</u>	<u>-</u>	<u>1.441.397</u>	<u>604.336</u>

9. Outros ativos e passivos não circulantes

O saldo do grupo está composto por:

	<u>Créditos</u>		<u>Obrigações</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Créditos dos contratos de distribuição	861.823	704.522	-	-
Débitos dos contratos de distribuição	-	-	210.823	2.146.324
	<u>861.823</u>	<u>704.522</u>	<u>210.823</u>	<u>2.146.324</u>

ENERPLAN ENERGIA EÓLICA IV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Valores expressos em reais

**10. Imobilizado**

O saldo do grupo está composto por:

	<u>Taxas</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Liquido em 31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Terrenos		35.000	-	35.000	35.000
Máquinas e equipamentos	5% a 20%	88.650.497	(19.160.923)	69.489.574	74.361.469
Móveis e utensílios	10%	54.383	(21.597)	32.786	38.224
Instalações	10%	85.212	(28.315)	56.897	65.415
Benfeitorias	10%	26.261.757	(4.201.778)	22.059.979	23.110.449
Imobilizado em andamento		2.563	-	2.563	2.563
		115.089.412	(23.412.613)	91.676.799	97.613.120

A movimentação do ativo imobilizado da companhia foi a seguinte:

	<u>Tx. deprec. Atual</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Depreciação Período</u>	<u>Baixas Imobilizado</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>
Terrenos	-	35.000	-	-	35.000
Máquinas e equipamentos industriais	-	88.708.813	-	(58.316)	88.650.497
Móveis e utensílios	-	54.383	-	-	54.383
Instalações	-	85.212	-	-	85.212
Benfeitorias	-	26.261.757	-	-	26.261.757
Imobilizado em andamento – obras	-	2.563	-	-	2.563
(-) depreciação de máquinas e equipamentos industriais	10%	(14.347.344)	(4.813.579)	-	(19.160.923)
(-) depreciação de móveis e utensílios	10%	(16.159)	(5.438)	-	(21.597)
(-) depreciação de instalações	10%	(19.797)	(8.518)	-	(28.315)
(-) depreciação de benfeitorias	4%	(3.151.308)	(1.050.470)	-	(4.201.778)
		97.613.120	(5.878.005)	(58.316)	91.676.799

11. Instituições financeiras

O saldo do grupo está composto por:

	<u>Encargos</u>	<u>Vcto Final</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
			<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Banco Badesul	2,45% aa + TJLP	jun/32	1.024.790	948.096	10.760.291	10.903.109
Banco BNDES	1,88% aa + TJLP	jun/32	2.057.753	1.891.205	21.606.408	21.748.850
			3.082.543	2.839.301	32.366.699	32.651.959

12. Credores diversos

O saldo do grupo está composto por:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Débitos a pagar de despesas compartilhadas	100.500	87.802
	100.500	87.802

Os débitos a pagar a Companhia Força dos Ventos Energia Eólicos S/A relativo ao compartilhamento de despesas da Linha de Transmissão.

13. Contratos de direito de uso

a) Imobilizado de direito de uso:

	Taxas	31/12/2020		Imobilizado líquido	
		VOC	DA	31/12/2020	31/12/2019
Direito de uso de arrendamento	7,31%	3.699.382	(217.611)	3.481.771	3.699.382
		3.699.382	(217.611)	3.481.771	3.699.382

b) Obrigações de contratos de direito de uso:

	Circulante		Não circulante	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações do direito de uso	387.027	387.027	5.805.403	6.192.430
Encargos do direito de uso	(270.344)	(270.343)	(2.339.388)	(2.609.731)
	116.683	116.684	3.466.015	3.582.699

14. Patrimônio líquido

i. Capital Social

O capital social em 2020 e 2019 é de R\$ 79.291.913 totalmente integralizado e dividido em 79.291.913 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

ii. Prejuízos Acumulados

Ao término do exercício de 2020 a Companhia apresentou saldos de prejuízos acumulados no montante de R\$ 13.782.371 (R\$ 13.814.333 em 2019).

15. Receitas

O saldo do grupo está composto por:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita de fornecimento de energia	9.852.797	10.499.283
(=) Receita operacional bruta	9.852.797	10.499.283
(-) Impostos sobre vendas	(1.310.188)	(477.334)
(=) Receita operacional líquida	8.542.609	10.021.949

16. Gerenciamento de riscos

As operações da companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da companhia no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

i. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

A administração entende que o risco de crédito é baixo devido ao histórico de perdas. Os valores contábeis dos atos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Irineu Boff
Diretor-Presidente

Jussara T. Scheffel
CRC RS 077801/O-8